FACULDADE NOSSA CIDADE

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

VONES CABRAL MACHADO

PROFESSOR ORIENTADOR: LAWTON BENATTI

AVANÇO TECNOLÓGICO DOS CELULARES

Este artigo vem com intuito de lembrar a história do celular, onde teve inicio com um engenheiro eletrotécnico e designer [norte-americano](http://pt.wikipedia.org/wiki/EUA), Martin Cooper, onde o mesmo foi o primeiro a realizar uma ligação de um celular móvel, com toda esta historia resolvi escrever um pouco do avanço tecnológico do celular até a data de hoje.

A primeira chamada usando no telefone móvel foi para um telefone fixo comum, (pois não existia outro celular, outro aparelho móvel).

O celular na época era conhecido como “Tijolão” ou “Sapato” a histórica ligação durante uma demonstração para a mídia e para andantes, logo antes de uma coletiva de imprensa no hotel New York Hilton. A chamada foi feita na rua, na 6ª Avenida, em Manhattan, e conectou com uma estação-base que a tinha instalado no telhado de um prédio próximo, e que estava conectada ao sistema de telefonia convencional.

 Quando ligou para seu interlocutor, que na verdade era seu principal competidor o Dr. Joel S. Engel, chefe da Bell Labs. Cooper informou que estava ligando de um telefone celular, um verdadeiro telefone portátil celular de mão, disse na chamada, depois fez mais algumas outras ligações depois desta primeira. “Fiz numerosas chamadas depois daquela, inclusive uma em que atravessei a rua enquanto conversava com um repórter de rádio de Nova York provavelmente uma das coisas mais perigosas que fiz em minha vida”.

O aparelho tinha o nome de DynaTAC, pesava 1,14kg e tinha 25,4cm de comprimento. O aparelho já tinha sido testado várias vezes em laboratório, mas nunca no mundo real.

 Quando o andava pela rua falando ao telefone, os sofisticados novaiorquinos ficaram pasmados com aquela visão, pois era coisa rara alguém realmente caminhando enquanto fazia uma chamada telefônica.

Desde o início dos anos 1970 a divisão de sistemas de comunicação, tendo concebido o primeiro celular em 1973 e liderado todo o trabalho de trazê-lo para o mercado, um processo que ainda demorou dez anos.

No total, o projeto foi invenção de 15 anos de pesquisas e de um investimento de US$ 150 milhões.

O primeiro modelo comercial de celular foi o Motorola DynaTAC 8000X. Aparelho já mais aprimorado, ele pesava 790 gramas e custando na ocasião US$ 3.995. Um ano depois do lançamento, 900 mil unidades já tinham sido vendidas, uma quantidade de aparelhos que só no ano 2000 a empresa esperava vender.

 Nesta época o celular era muito caro e só apenas quem tinha dinheiro que podia ter um celular. Hoje em dia existe celular para todas as classes sociais. Como estamos falando do avanço da tecnologia podemos falar dos celulares mais recentes da atualidade que estão sendo preparado para um futuro lançamento onde oficialmente será anunciado. Sua preparação prevê o novo celular da Apple que esta sendo fabricado o iPhone 5s temos também o iPhone 6 são celulares que tem um avanço impressionante de se ver, pois futuramente o novos celulares, a longo prazo, funcionará implantado sob a pele, atrás da orelha, junto com um computador muito poderoso que será escravo de seu usuário.

 No Japão temos um celular capaz de ler códigos de barra com a câmera, de acessar a sua conta de banco e de efetuar transações financeiras, nem mesmo os cartões de crédito serão mais necessários.

 Pessoas simplesmente fotografam os códigos dos produtos e recebem em instantes as faturas para pagarem (ou o custo é debitado automaticamente na conta). Isso ocorre porque todos os dados já estão registrados no aparelho.

 Assim tenha toda a certeza de que os celulares ainda vão muito além dos aparelhos que vemos nas lojas hoje. A integração às redes sem fio e acesso completo a internet são apenas o primeiro passo para esta revolução na comunicação.

Podemos se disser que os celulares estão prestes a virar computadores minúsculos.

**REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ROCHA, H. Desenvolvimento de Applets & Aplicações em Java. Belém, 1998.